

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

MORTALIDADE POR INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) POR BACILOS GRAM-NEGATIVOS XDR EM PACIENTES COM CÂNCER DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE RECIFE

Thayna Maria De Lima (thayna.mariag@ufpe.br)

Maria Eduarda De Albuquerque (dudua1515@gmail.com)

Cynthia Regina Pedrosa Soares (cynthia.soares@fiocruz.br)

Lucas Vieira Marques (Lucasvieiramarq@hotmail.com)

Paulo Sérgio Ramos De Araújo (psergiora@gmail.com)

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) constituem um importante problema de saúde pública, especialmente quando causadas por microrganismos extensivamente resistentes (XDR), devido à limitação terapêutica e ao elevado risco de mortalidade. Pacientes oncológicos apresentam maior vulnerabilidade a essas infecções em virtude da imunossupressão associada à neoplasia e aos tratamentos antineoplásicos, além de fatores como internações prolongadas, uso de dispositivos invasivos e exposição frequente a antimicrobianos.

Este estudo teve como objetivo avaliar a taxa de mortalidade por IRAS causadas por bacilos Gram-negativos XDR em pacientes com câncer internados em um hospital de referência em Recife, no período de janeiro a dezembro de 2025. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, incluindo pacientes com idade ≥ 18 anos, com isolamento de bacilos Gram-

negativos XDR em culturas de sítios estéreis, conforme critérios da ANVISA. Foram analisados dados sociodemográficos, clínicos, laboratoriais e desfecho clínico.

Foram incluídos 74 pacientes, totalizando 77 infecções (três pacientes apresentaram infecções múltiplas). A média de idade foi de 60 anos, com discreto predomínio do sexo feminino (43 mulheres e 31 homens). A taxa global de mortalidade foi de 75,68%. Mais da metade dos pacientes (58,44%) necessitou de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo que 71,43% destes evoluíram para óbito durante o internamento. O câncer de colo de útero foi a neoplasia mais frequente (n=12). Os principais patógenos isolados foram *Acinetobacter baumannii* (45,45%), *Klebsiella* spp. (23,38%) e *Pseudomonas* spp. (16,88%), correspondendo a 85,71% dos casos. Observou-se uso predominante de carbapenêmicos como terapia empírica, seguido de Polimixina B como tratamento direcionado após resultados microbiológicos.

Os achados evidenciam elevada mortalidade associada às IRAS por bacilos Gram-negativos XDR em pacientes oncológicos, especialmente naqueles que necessitam de suporte intensivo. A predominância de patógenos altamente resistentes e a limitação terapêutica reforçam a necessidade de estratégias rigorosas de prevenção e controle de infecção, além de vigilância epidemiológica contínua e otimização do uso de antimicrobianos nessa população de alto risco.

Palavras-chave: iras; bacilo gram-negativo; xdr; pacientes oncológicos.